





Campanha Missionária 2023

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 21 e 22 de Outubro Pontificias Obras Missionárias (POM) - Comissão Episcopal Missionária (CNBB)





São Daniel Comboni: apóstolo e profeta da missão.

Pág. 3



O que o Diretório nos apresenta?

Pág. 5



Iniciação Cristã com inspiração no catecumenato

Pág. 8



Missão: que a semente caia em terra boa e dê frutos

POR: PE. BRUNO SÁ RANGEL

A cada ano, desde 1926, quando o Papa Pio XI, estabeleceu o terceiro domingo de outubro como o Dia Mundial das Missões, a Igreja incentiva a oração pelas missões e promove uma especial coleta em favor da evangelização dos povos. Neste ano, esse dia especial ocorrerá em 22 de outubro.

Devido à grande necessidade de sempre evangelizar, a Igreja no Brasil dedica não somente um dia, mas todo o mês de outubro às missões, seja nas visitas missionárias feitas de casa em casa, seja na oração constante para que todos os povos conheçam a Cristo e sejam por Ele transformados e nos tornemos todos membros da família de Deus.

Todos nós somos convidados a nos unir à súplica da Igreja, não somente no mês de outubro, mas em todas as ocasiões, para que, a Palavra de Deus seja sempre semeada em terra boa e se transforme em fruto abundante.

O Papa Francisco na Bula de Nomeação de Dom Luiz Fernando Lisboa, CP, como Bispo diocesano de Cachoeiro de Itapemirim assim expressa: "a semente da palavra de Deus, germinando em boa terra, regada pelo orvalho divino, absorve a seiva, transforma-a e assimila-a para produzir fruto abundante" (Ad gentes 22). E continua o Papa: "Este campo fértil para a colheita da salvação eterna a ser cultivada é a Igreja, que, pelo cuidado pastoral dos bispos e presbíteros, deseja atingir a todos os que procuram o Senhor".

Essa iniciativa de fazer deste mundo uma terra fértil onde a semente da Palavra de Deus possa germinar é inspirada pelo mandado de Jesus Cristo a seus discípulos pouco antes de sua ascensão aos céus conforme narrado no texto do Evangelho segundo Mateus: "Ide, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19).

São Mateus ao concluir seu Evangelho, apresenta os discípulos diante do Ressuscitado. O Cristo, vencedor do pecado e da morte, Senhor da Vida e da História, lhes dirige o seu mandado missionário: "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19).

Jesus, ao enviar seus discípulos, prolonga a sua própria missão salvífica. Já durante sua vida pública e missão terrena o Senhor envia seus discípulos a irem adiante Dele para pregar o Evangelho e curar a todos (cf. Lc 10,1). Essa é a missão pessoal de Jesus e Ele a compartilha com seus discípulos, que são os operários enviados à messe pelo Senhor (cf. Mt 9,38). Os discípulos são os servos enviados a ir pelas estradas, campos e praças para convidar a todos para as núpcias do Filho do Rei (cf. Mt 22,3).

O envio missionário que Jesus realiza constitui uma etapa essencial e indispensável no caminho do discípulo-missionário que tem início no encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo.

O encontro pessoal com Cristo se inicia através do testemunho daqueles que nos precederam na fé, assim como o fez João Batista que prepara os homens para o encontro com Jesus através da pregação dos tesouros abundantes da Palavra de Deus e nos revela o próprio Jesus, a Palavra que se fez carne e habitou entre nós (cf. Jo 1.14).

Em seguida, após escutar, ou seja, acolher e pôr em prática a Palavra de Deus, o discípulo passa a ver o Senhor, quer dizer, passa a conhecer na intimidade e em profundidade o Mestre e, assim, pode permanecer com o Ele, em outras palavras, o discípulo decide-se por nunca abandonar o Mestre (cf. Jo 1,39).

O encontro do discípulo com o seu Senhor é marcado pela continuidade e pela decisão de manter-se fiel e unido ao Mestre. Um caminho de formação discipular, por meio do qual as escolhas, as posturas e as opções de Jesus Cristo passam a ser acolhidas e presentes na vida e no testemunho do discípulo missionário (cf. Documento de Aparecida 276-278), de modo que ele possa afirmar, à exemplo de São Paulo: "Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim" (GI 2,19).

Marcados por esta experiência do Ressuscitado e impregnado da Alegria do Evangelho, todos os que são formados discípulos missionários. também enviados a fazerem novos discípulos e discípulas em todas as nações (Evangelii Gaudium 20; 46), comunicando--lhes a pessoa de Jesus Cristo, por meio do anúncio do Evangelho do Reino de Deus, construindo e fortalecendo os laços de fraternidade, justiça e paz. Por meio da vivência da caridade, da solidariedade, da compaixão e da misericórdia dirigidas, sobretudo, aos que mais sofrem, aos que passam por tribulações, aos excluídos e marginalizados da sociedade (Fratelli Tutti

EXPEDIENTE

Pároco: Pe. Bruno Sá Rangel Contato da Revista: 3526-0137 Impressão: Gráfica Diocesana **Tiragem:** 1.800 exemplares **Facebook:** Catedral De S. Pedro **Diagramação:** Agência Conteúdo





São Daniel Comboni: apóstolo da África e profeta da missão.

POR FERNANDO JOSÉ SILVA GOMES **EQUIPE DE LITURGIA - COMUNIDADE SÃO PEDRO - CATEDRAL**

Nascido em Limone Sul Garda, Itália. em 15 de marco de 1831. Daniel Comboni sente, desde criança, o desejo de ser missionário. Aos 18 anos, enquanto aluno do colégio do Padre Nicolau Mazza, que acolhia crianças pobres para que pudessem continuar os seus estudos, ouviu o testemunho de um sacerdote missionário na África que falava de regiões onde os povos morriam de fome, doenças e do comércio de escravos. Sentindo-se indagado, Daniel Comboni decide consagrar a sua vida à evangelização do continente africano.

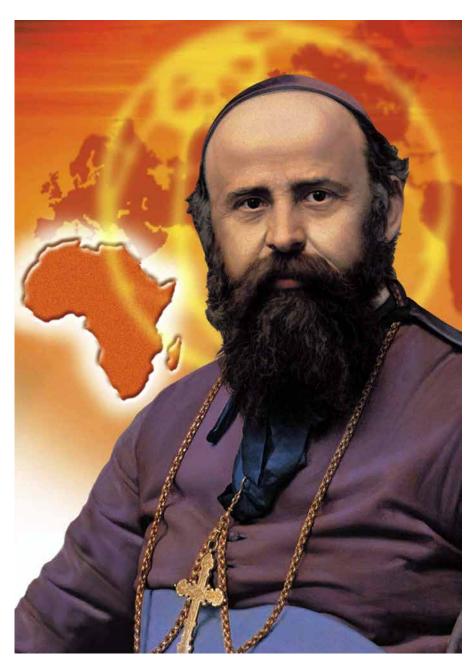
Em setembro de 1857, com 26 anos de idade, já padre, parte para África com mais cinco companheiros. De 1862 a 1864, Comboni vive dois anos decisivos. Percorre a Itália e vários países da Europa com a finalidade de envolver os cristãos europeus na tarefa de evangelização da África. Estabelece contatos, recolhe fundos, procura colaboradores, acolhe ideias para elaborar um plano. Esse plano ("Plano para Evangelização da África Central") que foi elaborado em 48 horas, procurava fazer com que os missionários fossem para a África não para se instalar nela mas para criar as condições que levassem os próprios africanos a ser promotores da evangelização da África. "

A ideia dele era evangelizar a África com a África. Salvar a África com a África". Comboni foi um missionário da terra. Não alguém que funda um instituto para a África, sem nunca lá ter ido.

No ano de 1877, o Padre Daniel Comboni foi nomeado Bispo da África Central e, segundo seus biógrafos, no momento da posse terá afirmado: "No meio de vós, nunca deixarei de ser vosso. O dia e a noite, o sol e a chuva encontrar-me-ão sempre pronto para vossas necessidades: o rico e o pobre, o são e o enfermo, o jovem e o velho, o patrão e o servo terão sempre acesso ao meu coração. Faço causa comum convosco e o mais feliz dos meus dias será aquele em que puder dar a vida por vós".

Daniel Comboni veio a falecer a 10 de outubro de 1881, em Cartum, vítima do cansaço e das febres da época, deixando uma mensagem aos seus sucessores: "Coragem no presente, mas sobretudo no futuro. Eu morro, mas a minha obra não morrerá". Fundou os missionários combonianos e as irmãs missionárias, mas os leigos também estavam presentes. Foi canonizado pelo Papa João Paulo II em 5 de outubro de 2003.

São Daniel Comboni, inspirai em nós o espírito missionário! São Daniel Comboni, rogai por nós!



Diretório Diocesano da Vida Sacramental

"Os Sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Jesus Cristo e confiados à Igre ja, por meio dos quais nos é dispensada a vida divina." (Catecismo da Igre ja Católica, nº 1131)

Este ano, a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim publicou uma edição atualizada do Diretório Diocesano da Vida Sacramental. A primeira edição foi publicada em 1992. Com o crescimento das Comunidades Eclesiais de Base, o que fortaleceu a catequese de Iniciação Cristã e as celebrações da Palavra com a distribuição da Eucaristia, logo foi necessária uma atualização do documento. Assim, dez anos depois, em 2002, saiu a segunda edição. Nas duas publicações, o bispo diocesano à época, dom Luiz Manci-Iha Vilela, exortava para que o Diretório não fosse uma carga, mas um instrumento de comunhão da Igreja diocesana e de inclusão de irmãos e irmãs na vida comunitária.

Recentemente, o documento passou por um novo processo de revisão e atualização, e agora temos a sua terceira edição, que "surge tanto da necessidade de imprimir novos exemplares, quanto da necessidade de atualizar as referências da nossa vivência sacramental e pastoral", esclarece o padre João Batista Maroni, Vigário Episcopal para a Ação Pastoral.

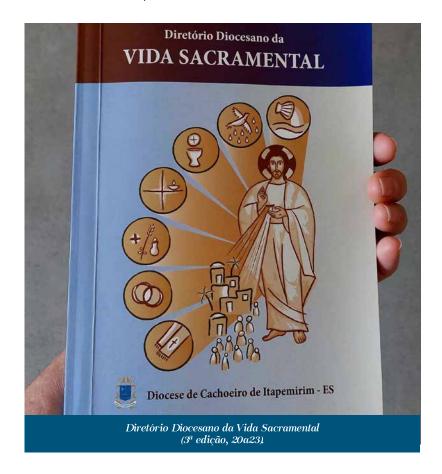
Catequistas da Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia), ministros(as) da Palavra e da Eucaristia, agentes da Pastoral Familiar e demais agentes de pastoral encontram no Diretório importantes orientações para bem exercerem a sua missão e

acolherem aqueles e aquelas que buscam a Jesus Cristo por meio da Igreja.

O Diretório também possui uma função catequética para todos os que participam da vida da comunidade, pois ensina sobre o significado dos sacramentos e a riqueza litúrgica de suas celebrações. Igualmente, as orientações pastorais devem ser do conhecimento de todos, assim saberemos acolher os que buscam os sacramentos conforme nos pede a

Igreja, preservando a unidade paroauial e diocesana.

"Nossas Comunidades Eclesiais de Base devem pautar-se pela acolhida, pela hospitalidade, pelo convite aos novos membros, sem deixar de propor-lhe um caminho. Quando alguém é bem acolhido, é bem-vindo, é valorizado, é visitado, muito mais facilmente, vai aceitar fazer o caminho da igreja", expressou dom Luiz Fernando Lisboa na apresentação do Diretório.







O que o Diretório nos apresenta?

No Capítulo I, o documento traz a fundamentação teológica e as diretrizes canônicas dos Sacramentos (Batismo, Confirmação, Eucaristia, Penitência, Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio) e nos dá as orientações pastorais sobre a condução, aplicação e celebração de cada um deles.

O Capítulo II é dedicado aos Sacramentais, dentre eles as bênçãos, vigílias, celebração dominical da Palavra de Deus, adoração ao Santíssimo Sacramento, liturgia das horas, leitura orante da Palavra de Deus, festas de padroeiros, funerais da morte do cristão e outros.

Por fim, no Capítulo III, o documento trata dos ministérios da Palavra e da Eucaristia (critérios para admissão, formação, exercício do ministério, mandato etc.) e dos servidores do altar (acólitos e coroinhas).

Como se observa, o Diretório constitui um importante guia para a nossa caminhada comunitária, paroquial e diocesana. Padre Maroni destaca a importância de conhecê-lo: "Conclamo a todos os fiéis da Diocese a se comprometerem, a fim de que este diretório seja lido, estudado, acolhido e assumido por todos.

Seja a sua observância, um belo testemunho de comunhão e fidelidade à Igreja diocesana, empenhada na acolhida e missão em favor do Reino de Deus, nosso objetivo último."

O Diretório Diocesano da Vida Sacramental pode ser adquirido na Gráfica Diocesana e nas livrarias católicas de Cachoeiro.







"Os sacramentos da iniciação cristã são recebidos por quem dese ja ser inserido no corpo da Igre ja. O Batismo constitui o 'ser cristão'; a Confirmação, o 'agir cristão'; a Eucaristia é o coroamento dos dois e sua fonte. É repetida como sacramento de construção contínua da Igre ja. (Diretório Diocesano da Vida Sacramental, nº 27)

Com informações de www.diocesecachoeiro.org.br





Mensagem de sua Santidade Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2023

Corações ardentes, pés ao caminho (cf. Lc 24, 13-15)

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões deste ano escolhi um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): «Corações ardentes, pés ao caminho». Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus, olhos abertos para O reconhecer e, como ponto culminante, pés ao caminho. Meditando sobre estes três aspetos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, podemos renovar o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje.

1. Corações ardentes, «quando nos explicava as Escrituras». A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão.

No caminho de Jerusalém para Emaús, os corações dos dois discípulos estavam tristes – como transparecia dos seus rostos – por causa da morte de Jesus, em Quem haviam acreditado (cf. 24, 17). Perante o fracasso do Mestre crucificado, a esperança de que fosse Ele o Messias, desmoronou-se neles (cf. 24, 21).

E eis que, «enquanto conversavam e discutiam, aproximou-Se deles o próprio Jesus e pôs-Se com eles a caminho» (24, 15). Como no início vocação dos discípulos, também agora, no momento da frustração, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar dos seus discípulos e caminhar a par deles. Na sua grande misericórdia, Ele nunca Se cansa de estar connosco, apesar dos nossos defeitos, dúvidas, fraquezas e não obstante a tristeza e o pessimismo nos reduzam a «homens sem inteligência e lentos de espírito» (24, 25), pessoas de pouca fé.

Hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha a par deles, sobretudo quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos perante o mistério da iniquidade que os rodeia e quer sufocá-los. Por isso, «não deixemos que nos roubem a esperança!» (Francisco, Exort. ap. Evangelii

gaudium, 86). O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo, porque esta missão, afinal, é d'Ele e nós somos simplesmente os seus humildes colaboradores, «servos inúteis» (cf. Lc 17, 10).

2. Olhos que «se abriram e O reconheceram» ao partir o pão. Jesus na Eucaristia é ápice e fonte da missão.

Os corações ardentes pela Palavra de Deus impeliram os discípulos de Emaús a pedir ao misterioso Viandante que ficasse com eles ao cair da noite. E, encontrando-se ao redor da mesa, os seus olhos abriram-se e reconheceram-No, quando Ele partiu o pão. O elemento decisivo que abre os olhos dos discípulos é a sequência de ações efetuadas por Jesus: tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu-lho. São gestos comuns de qualquer chefe de família judia, mas, realizados por Jesus Cristo com a graça do Espírito Santo, renovam para os dois comensais o sinal da multiplicação dos pães e sobretudo da Eucaristia, o sacramento do Sacrifício da cruz. Mas, precisamente no momento em que reconhecem Jesus n'Aquele-





-que-parte-o-pão, «Ele desapareceu da sua presença» (Lc 24, 31). Este fato faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e depois consumido por eles. Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos fazê-los arder ainda mais, impelindo-os a retomar sem demora o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado!

3. Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude duma Igreja sempre em saída.

Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (cf. Lc 24, 33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que «a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus.

Quantos se deixam salvar por Eles são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 1). Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado, sem se inflamar no desejo de o contar a todos. Por isso, o primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração

e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais, mesmo nas situações mais difíceis e nos momentos mais escuros.

A imagem de pôr os «pés ao caminho» recorda-nos mais uma vez a validade perene da missio ad gentes, a missão confiada pelo Senhor ressuscitado à Igreja: evangelizar toda a pessoa e todos os povos até aos confins da terra.

Hoje, mais do que nunca, a humanidade, ferida por tantas injustiças, divisões e guerras, precisa da Boa Nova da paz e da salvação em Cristo.

A urgência da ação missionária da Igreja comporta naturalmente uma cooperação missionária, cada vez mais estreita, de todos os seus membros a todos os níveis. Este é um objetivo essencial do percurso sinodal que a Igreja está a realizar com as palavras-chave comunhão, participação, missão.

Assim como aqueles dois discípulos narraram aos outros o que lhes tinha acontecido pelo caminho (cf. Lc 24, 35), assim também o nosso anúncio há de ser uma jubilosa narração de Cristo Senhor, da sua vida, da sua paixão, morte e ressurreição, das maravilhas que o seu amor realizou na nossa vida.

Portanto saiamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

Santa Maria do Caminho, Mãe dos discípulos missionários de Cristo e Rainha das missões, rogai por nós!

> Roma – São João de Latrão, na solenidade da Epifania do Senhor, 6 de janeiro de 2023. FRANCISCO



Texto na íntegra no site:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/20230106-giornata-missionaria.html





Comunidades vivem a Iniciação Cristã com inspiração no catecumenato

A partir da inspiração no catecumenato, nos dias 10 e 17 de setembro os catequizandos da Crisma e da primeira etapa da catequese eucarística receberam o símbolo da Cruz e da Oração do Pai-Nosso respectivamente. Com a presença das famílias, os adolescentes e as crianças puderam receber esses símbolos que fazem parte da vida do cristão na Igreja.



Entrega da cruz- Comunidade Nossa Senhora da Glória



Entrega da cruz - Comunidade São Bento



Entrega da Oração do Pai-Nosso – Comunidade São Pedro



Entrega da Oração do Pai-Nosso – Comunidade São Paulo Apóstolo

Paróquia São Pedro presente do encontro diocesano de CEB's

No último dia 17 de setembro aconteceu no Ginásio da universidade "São Camilo" o encontro diocesano de CEB's . O encontro teve como finalidade refletir sobre os desafios sociais, políticos e eclesiais da Diocese de Cachoeiro e seus impactos nas comunidades religiosas cristãs. Nossa paróquia esteve presente com seus representantes nesse momento importante de nossa Diocese que também precede a Assembleia Diocesana.



Comunidade Mãe Peregrina realiza chá beneficente

No dia 23 de setembro a comunidade Mãe Peregrina realizou mais uma edição de seu "Chá da Tarde" que contou com a presença de vários irmãos e de nosso pároco, Padre Bruno, que na ocasião concedeu a bênção dos alimentos e do crucifixo presente no ambiente. Quem lá esteve pôde provar dos mais variados e deliciosos quitutes, apreciar trabalhos manuais e colaborar com a continuidade das obras da igreja da comunidade.





fotos: Renata Bedin

Pizza de aveia

INGREDIENTES DA MASSA

- · 150 gramas de Farelo de Aveia
- · 3 colheres (sopa) de água
- · 1 pitada de sal

INGREDIENTES RECHEIO

- ·1 xícara (chá) de molho de tomate
- · 4 fatias de queijo muçrela
- 4 colheres (sopa) de tomate-cereja cortados ao meio
- · Folhas de manjerição para decorar



MODO DE PREPARO MASSA

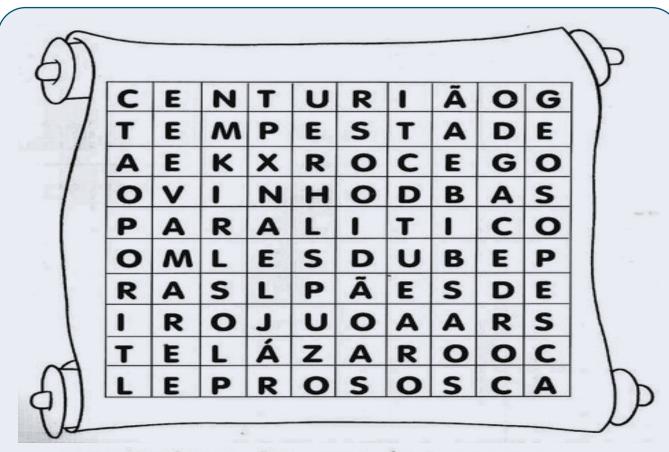
Em um recipiente, misture os ingredientes até que cheguem no ponto de modelar, se for preciso adicione mais farelo de aveia ou mais água. Leve à frigideira já quente por alguns minutos, vire e deixe dourar.

MODO DE PREPARO RECHEIO

Coloque o recheio por cima da massa, tampe a panela e deixe até o queijo derreter. Retire e sirva.

PASSATEMPO ---

Milagres de Jesus



MULTIPLICAÇÃO DOS <u>PÃES</u> E PEIXES - ÁGUA TRANSFORMADA EM <u>VINHO</u> - CURA DO <u>CEGO</u> DE JERICÓ - CURA DO <u>PARALÍTICO</u> NO TANQUE DE BETESDA - JESUS ACALMA A <u>TEMPESTADE</u> JESUS ANDA SOBRE AS ÁGUAS DO <u>MAR</u> - RESSURREIÇÃO DE <u>LÁZARO</u> - CURA DO SERVO DO <u>CENTURIÃO</u> - A <u>PESCA</u> MILAGROSA CURA DOS DEZ LEPROSOS

Outubro 2023

Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

Dia 1º - Domingo XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM FESTA DE SANTA XXVII DOMINOU DO TEMPO COMONT LISTA DE ...
TERESINHA
CELEBRAÇÃO DAS FAMÍLIAS
ABERTURA DIOCESANA DO MÊS MISSIONÁRIO
SEMANA NACIONAL DA VIDA
7h: Catedral – Pe. Olímpio

8h: Jesus de Nazaré – Pe. Bruno 8h: São João Batista – Pe. Daniel

8h: São Joao Batista - Pe, Daniel 8h: São Judas Tadeu - Diác. Naldinho 9h: Catedral - Dom Luiz Fernando (Rádio Diocesana) 9h: Senhora Sant'Ana - Sem. Pedro Henrique 19h: Nossa Senhora das Graças - Diác. Bento 19h: Santa Teresinha - Festa - Pe. Bruno 19h: Catedral - Pe. Olímpio

Dia 2 - Segunda-feira SEMANA NACIONAL DA VIDA ENCONTRO PADRES 2º FAIXA ETÁRIA

12h: Catedral – Pe. Bruno 18h30min: Catedral – Pe. Thiago Lougon

Dia 3 - Terça-feira

SEMANA NACIONAL DA VIDA ENCONTRO PADRES 2ª FAIXA ETÁRIA

12h: Catedral – Pe. Thiago Lougon 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

19h30min: Nossa Senhora do Carmo - Visita ao CPC - Pe

Dia 4 - Quarta-feira SEMANA NACIONAL DA VIDA

A secretaria paroquial funcionará apenas com expediente interno 12h: Catedral – Pe. Daniel

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Benção dos Animais – Pe. Bruno

19h30min: 13º Encontro Formação MEPPD 19h30min: Nossa Senhora Aparecida – Visita ao CPC – Pe.

Dia 05 - Quinta-feira SEMANA NACIONAL DA VIDA 9h: Atendimento - Pe. Caio

911. Act alimento – Pe. Calo 12th: Catedral – Pe. Calo 15th: Atendimento – Pe. Daniel 18th30min: Catedral – Pe. Daniel 19th: Reunião Paroquial dos Círculos Bíblicos – Catedral 19th30min: 14º Encontro Formação MESC

19h30min: Mãe Rainha – Visita ao CPC – Pe. Bruno

Dia 06 - Sexta-feiraSEMANA NACIONAL DA VIDA
7h: Exposição e Adoração ao S. Sacramento - Diác. Bento

9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral – Dom Luiz Fernando

12h: Catedral - Doi il Luiz Permando 15h - 17h: Confissões - Pe. Daniel e Pe. Olímpio (não precisa agendar) 18h30min: Catedral - Pe. Bruno 19h30min: Visita ao CPC - São José de Anchieta

Dia 07 - Sábado
SEMANA NACIONAL DA VIDA
SAV - VISITA VOCACIONAL
9h: Atendimento - Pe. Daniel
9h: Nossa Senhora das Graças - confissões das crianças que farão a Primeira Eucaristia - Pe. Bruno
12h: Catedral - Pe. Daniel

14h: Reunião Paroquial dos Acólitos – Catedral 14h: Festa das Crianças da Catequese com as Famílias –

Catedral 15h: Nossa Senhora Glória – confissões das crianças que farão a Primeira Eucaristia – Pe. Daniel 16h: São José Operário – Batismo – Diác. Pedro Noé 19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 08 - Domingo XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM DIA DA MISSÃO E CARIDADE DIA DO NASCITURO

7h: Catedral – Pe. Daniel 8h: Nossa Senhora das Graças – 1ª Eucaristia – Pe. Bruno

8n: Nossa Sennora das Craças – 1º Eucaristia – Pe. 1 9h: Catedral – Pe. Olímpio 9h: Nossa Sra. da Clória – 1º Eucaristia – Pe. Daniel 19h: São Paulo Apóstolo – Diác. Miguel 19h: São José de Anchieta - Diác. Naldinho 18h: São José Operário – Pe. Daniel 19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 9 – Segunda-feira 9h: Atendimento – Pe. Marco 12h: Catedral – Pe. Marco 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18:30h: Catedral – Pe. Daniel

Dia 10 - Terça-feira 9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral – Pe. Bruno

15h: Atendimento - Pe. Daniel

18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: CPAE – Catedral

19h30min: Reunião de Liturgia Paroquial - Catedral

Dia 11 - Quarta-feira

A secretaria paroquial funcionará apenas com expediente interno 7h: Carmelo – Pe. Bruno

12h: Catedral - Pe. Bruno

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: 15° Encontro Formação MESC

19h30min: Reunião Paroquial da Pastoral do Dízimo

19h30min: Visita ao CPC – São José – Pe. Bruno

Dia 12 - Quinta-feira SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEI-ÇÃO APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL

8h: Oração do Terço - Praça Jerônimo Monteiro 9h: Catedral - Pe. Bruno

9h: Senhora Sant'Ana – Pe. Olímpio

9h: São Paulo Apóstolo – Pe. Daniel

9h: Jesus de Nazaré - Sem. Pedro Henrique

17h: Nossa Senhora Aparecida – Festa – Pe. Bruno 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 13 – Sexta-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral – Pe. Bruno

15h – 17h; Confissões – Pe, Daniel e Pe, Olímpio (não precisa

18h30min: Catedral – Pe. Olímpio

19h30min: Nossa Senhora de Fátima – Pe. Bruno Dia 14 – Sábado

9h: Atendimento – Pe. Olímpio

12h: Catedral – Pe. Olímpio 17h: Mãe Peregrina - Batismo - Diác. Bento

19h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 15 - Domingo XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM CELEBRAÇÃO DO DÍZIMO

7h: Catedral – Pe. Olímpio

8h: São Bento – Pe. Daniel 8h: Nossa Senhora das Graças – Sem. Pedro Henrique 9h: Catedral – Pe. Bruno

9h: São José Operário – Diác. Pedro Noé 19h: Nossa Senhora Aparecida – Diác. Miguel

19h: 1º dia Tríduo Mãe Peregrina – Diác. Pedro Noé

19h: São José – Diác. Naldinho 19h: Nossa Senhora do Carmo - Pe. Daniel

19h: Catedral - Pe. Bruno

Dia 16 – Segunda-feira 9h: Atendimento – Pe. Marco

12h: Catedral - Pe. Marco

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Bruno

19h30min: 2º dia Tríduo Mãe Peregrina – Diác. Bento

Dia 17 – Terça-feira

12h: Catedral - Pe. Bruno

. 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Dom Luiz Fernando

19h30min: São Pedro – Catedral – Visita ao CPC 19h30min: 3º dia Tríduo Mãe Peregrina – Diác. Miguel

Dia 18 - Quarta-feira FESTA DE N. SR.º MÃE PEREGRINA

A secretaria paroquial funcionará apenas com expediente interno

Expediente interno 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h:30min: Catedral – Pe. Anísio, MI 19h30min: Mãe Peregrina – Festa – Pe. Bruno 19h30min: Nossa Senhora da Paz – Festa Setor São Lucas – Pe.

Dia 19 – Quinta-feira 9h: Atendimento – Pe. Caio

12h: Catedral - Pe. Caio

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

19h30min: Catedral – Hora Santa Vocacional – Diác. Pedro Noé 19h30min: São José Operário – Visita ao CPC – Pe. Bruno

19h30min: 16° Encontro Formação MESO

Dia 20 – Sexta-feira 9h: Atendimento – Pe. Bruno

9n: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral – Pe. Bruno 15h – 17h: Confissões – Pe. Daniel (não precisa agendar) 18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: São Bento – Visita ao CPC – Pe. Bruno

Dia 21 - Sábado RETIRO DOS CRISMANDOS

9h: Atendimento – Pe. Olímpio 12h: Catedral – Pe. Olímpio

14h - 18h: Tarde de Espiritualidade para Crismandos - Catedral

16h: IAM Terço Missionário – Catedral

19h: Catedral - Pe. Bruno

Dia 22 - Domingo XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM XXIX DOMINGO DO HEMPO COMUM FESTA DE N. SR.ª MÃE RAINHA DIA MUNDIAL DAS AS MISSÕES COLETA MUNDIAL PARA AS MISSÕES 7h: Catedral – Pe. Daniel

8h: Nossa Senhora da Paz – Diác. Pedro Noé 8h: São Judas Tadeu – Diác. Bento

9h: São Bento - Sem. Pedro Henrique

9h: Catedral – Pe. Olímpio 9h: São José – Batismo Adulto – Pe. Bruno

9h: Jesus de Nazaré – Diác. Miguel 16h: Catedral – Encerramento Encontro Conjugal Diocesano

– Pe. Caio

17h: Festa Mãe Rainha – Pe. Bruno

18h: São José de Anchieta - Diác. Bento

19h: Catedral - Pe. Daniel 19h: Nossa Senhora da Glória – Diác. Naldinho

Dia 23 – Segunda-feira

9h: Atendimento – Pe. Marco 12h: Catedral – Pe. Marco

15h: Atendimento - Pe. Daniel 18:30h: Catedral – Pe. Bruno

Dia 24 – Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral - Pe. Brund

18h30min: Catedral - Pe. Daniel 19h30min: Mãe Peregrina – Visita ao CPC – Pe. Bruno

Dia 25 - Quarta-feira A secretaria paroquial funcionará apenas com

expediente interno 7h: Carmelo – Pe. Daniel 12h: Catedral – Pe. Bruno

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

Dia 26 - Quinta-feira

9h: Atendimento – Pe, Caio 12h: Catedral – Pe, Caio

15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: 17° Encontro Formação MESC

19h30min: 15° Encontro Formação MEPPD

Dia 27 - Sexta-feira ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL 9h: Atendimento – Pe. Bruno

12h: Catedral – Pe. Bruno 15h às 17h: Confissões – Pe. Daniel e Pe. Olímpio (não precisa

16h: Catedral - Missa da Saúde com Benção dos Enfermos -

18h: Início da Assembleia Diocesana de Pastoral 18h30min: Catedral - Pe. Daniel

Dia 28 - Sábado FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

12h: Catedral – Pe. Anísio, MI 19h: Catedral – Pe. Daniel 19h: São Judas Tadeu – Festa – Pe. Bruno

19h: São José - Matrimônio - Diác. Bento

Dia 29 - Domingo XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM DIA NACIONAL DA JUVENTUDE (DNJ)

7h30min - 17h: 5° Retiro Paroquial de Espiritualidade -Seminário Bom Pastor - Pe. Olímpio

7h: Catedral - Pe. Daniel

9h: Catedral – Pe. Bruno

9h: São José Operário - Sem. Pedro Henrique 10h: Mãe Rainha – Batismo – Diác. Bento 16h: Catedral - Encerramento Cursilho Feminino – Pe. Caio

19h: São Paulo Apóstolo - Batismo - Diác. Bento 19h: Catedral - Missa com os Jovens - Pe. Bruno

Dia 30 – Segunda-feira

9h: Atendimento – Pe. Marco 12h: Catedral – Pe. Marco 15h: Atendimento - Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Daniel

Dia 31 - Terça-feira 9h: Atendimento – Pe. Bruno

12h: Catedral - Pe. Bruno 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

18h30min: 18º Encontro Formação MESC 19h30min: Reunião CPP OBS: Excepcionalmente, às quartas-feiras deste mês de outubro, a Secretaria Paroquial não funcionará com

atendimento ao público, mas somente com expediente interno. Gratos pela compreensão.

